Ney Bittencourt

Em 1994, Ney Bittencourt de Araújo esteve na FGV capitaneando um seleto grupo de empresários do agribusiness. Como dizem os jornalistas, naquele dia uma parcela expressiva do PIB esteve representada no prédio da praia de Botafogo.
Ney veio ao Rio com um único objetivo: mostrar ao então diretor do IBRE, o dr. Julian Chacel, a necessidade de a FGV relançar a revista *Agroanalysis*. Com seu conhecido entusiasmo, Ney lançou mão de vários argumentos, sempre com brilho nos olhos. Chacel ouviu, ponderou... e a revista voltou a circular em setembro de 1994.
No último dia 14 de janeiro, Ney nos deixou. Ficou órfão o agribusiness, conceito que ele próprio trouxe para o Brasil e que tanto lutou para difundir. E ficamos todos nós privados da alegria, da amizade, do entusiasmo, do otimismo, do brilho desse que foi, de fato, um ser humano especial.

REGIS ALIMANDRO
Redator-chefe de AGROANALYSIS

❐ O agribusiness brasileiro ficou órfão. Ninguém soube articular tão bem esse pulverizado setor quanto Ney, um empresário que enxergava longe e um homem público que resgatou a imagem e a importância do mundo agroindustrial junto à sociedade brasileira.

ALEX BRANCO
Editor executivo da GAZETA MERCANTIL

❐ Filho de peixe, peixinho é. Ney Bittencourt de Araújo trouxe do berço a cepa da inteligência, larga visão, férrea determinação e dedicação ao trabalho, porque acreditava no que estava realizando. Sonhou homenagear o pai, criador da Agroceres, transformando-a na maior empresa do seu ramo no Brasil, e conseguiu. Como o dr. Antônio Secundino de São José, o dr. Ney Bittencourt de Araújo deixa uma enorme lacuna, irreparável, para o Brasil agrícola e seu agribusiness.

ALYSSON PAULINELLI
Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais

❐ Ney esteve sempre atento ao objetivo de manter a Agroceres na liderança tecnológica dos setores em que atua. Mas era, antes de mais nada, um generoso amigo que abria todas as portas do agribusiness a esta pesquisadora insistente. Como dizia o poeta, as pessoas não morrem, ficam encantadas dentro da gente.

ANA CÉLIA CASTRO
Pesquisadora do CPDA/UFRJ

❐ O agrônomo Ney Bittencourt de Araújo foi um divisor de águas da agricultura brasileira. A agricultura vai sentir falta dos tempos de Ney Bittencourt.

ANTONIO CABRERA
Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

❐ Há homens de ação, há homens de idéias, homens cultos, homens diligentes, que passam. Outros permanecem, cravando na história o marco de sua personalidade. Ney Araújo era um destes.

ANTONIO DE SALVO
Presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA)

❐ Ney, como o chamávamos todos que tivemos a felicidade de conhecê-lo e com ele conviver, profissional e existencialmente. Ativo, vigoroso, vivo, forte, generoso, amigo. Frase feita, mas verdade: Ney Bittencourt de Araújo, nosso querido Ney, deixa um enorme vazio entre aqueles que incorporam ao seu cotidiano a luta pelo desenvolvimento cultural, científico e tecnológico do país. Para o Instituto Uniemp, do qual era conselheiro fundador, sua ausência será ainda maior e de inestimável peso. Saudades de Ney.

CARLOS VOGT
Diretor executivo da Uniemp

❐ Deixar de conviver com o amigo Ney não é fácil tarefa. Era um daqueles brasileiros participativos, que exercem sua cidadania de maneira plena, atuando em todas as áreas em que podia contribuir com sua inteligência e boa vontade, com o entusiasmo característico de quem reconhece as dificuldades mas sempre consegue enxergar no horizonte a superação dos problemas. Ney Bittencourt de Araújo era membro do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (Concite), onde, como empresário, prestou uma contribuição fantástica ao processo de elaboração de uma política tecnológica para São Paulo. Nos resta lembrar das ações e seguir o exemplo desse verdadeiro cidadão brasileiro.

EMERSON KAPAZ
Secretário da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

❐ Ousado e justo. Um empreendedor de primeira linha. É esta a imagem que tenho de Ney Bittencourt, homem e líder que, por sua intensa fé na capacidade do país e de seu povo, soube como poucos identificar e fazer frutificar oportunidades de crescimento e de geração de riquezas.

FELIX DE BULHÕES
Chairman e CEO da White Martins

❐ Ney Bittencourt de Araújo foi, antes de tudo, homem de bem. Seu sentimento de brasilidade, qualidade que sempre me tocou, tem sido exemplo para muitos dos que o acompanharam no fazer da vida.

FERNANDO SANDRONI
Diretor da Nordeste Química (Norquisa)

❐ Ney era um misto de pensador e realizador. Quando apreendeu a noção de agribusiness, tornou-se seu maior entusiasta no Brasil. Para Ney não havia "bola perdida". Acreditava em todas. Perdemos o maior entusiasta do agribusiness.

FLÁVIO PASCOA TELES DE MENEZES

❐ Ney combinava de forma inusitada um grande conhecimento com uma forte paixão por tudo a que se dedicava. Substituí-lo é impossível, mas merece um esforço redobrado de todos que partilhavam com ele o desejo de desenvolvimento do setor agroindustrial.

GUILHERME LEITE DA SILVA DIAS
Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária

❐ Ney Bittencourt de Araújo foi meu colega no Conselho Nacional de Segurança Alimentar e no Conselho do Comunidade Solidária. Ele sempre mostrou capacidade de pensar

as questões nacionais, revelando uma profunda consciência social. Foi uma grande perda para todos nós.

HERBERT DE SOUZA
PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES SOCIAIS E ECONÔMICAS (IBASE)

❒ Durante toda a sua existência, Ney Bittencourt foi um semeador e disseminador de idéias. Como ninguém, soube cultivar e preservar amizades. Seu dinamismo e espírito de luta fizeram nascer e prosperar projetos em terras consideradas áridas pelos incrédulos. O maior tributo que podemos render à memória de Ney Bittencourt de Araújo é manter acesa a chama da esperança e a inabalável fé na vocação e potencial do solo brasileiro para produzir alimentos, fibra e energia.

ISAAC RIBEIRO FERREIRA LEITE
PRESIDENTE DA COOPERATIVA REGIONAL DOS CAFEICULTORES DE GUAXUPÉ (COOXUPÉ)

❒ Uma vida totalmente dedicada ao setor agropecuário nacional, dentro e fora da porteira, como gostava de definir o seu próprio campo de trabalho, faz da memória de Ney Bittencourt de Araújo um dos maiores exemplos de luta em favor do agribusiness no país.

JOÃO GUILHERME SABINO OMETTO
PRESIDENTE DA COOPERSUCAR E CONSELHEIRO DA ABAG

❒ Ney Bittencourt de Araújo, como bom pesquisador que era, foi um grande inovador. Grande também foi sua contribuição para a melhora da produtividade dos grãos e, por conseqüência disso, para o desenvolvimento do Brasil. Como empresário, era um empreendedor, mas nunca perdeu a noção do social, pois sempre trabalhou pelas entidades de classe, procurando contribuir nas discussões técnicas e nas negociações políticas com o apoio de seu empenho e de sua vasta experiência.

JOSÉ EDUARDO DE ANDRADE VIEIRA
MINISTRO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA AGRÁRIA

❒ O agribusiness brasileiro perdeu um de seus maiores líderes e empreendedores. Ney agia e batalhava em prol da vocação agrícola do Brasil, sempre com os olhos no futuro, condensando, com seu poder de liderança e com seu imenso cabedal de conhecimento, os pleitos e as esperanças de todos nós que lutamos pela competitividade e pela melhoria do agribusiness nacional.

LUIZ FERNANDO FURLAN
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SADIA CONCÓRDIA

❒ Ney foi um grande companheiro que batalhou incessantemente pela melhoria da agricultura brasileira. Tivemos e continuamos a ter grandes lutas tanto no Legislativo quanto no Executivo, isso faz parte de um país que busca identidade na agricultura. Perdemos um importante companheiro e grande guerreiro, mas continuaremos trabalhando para atingir o ideal pelo qual ele sempre lutou, um Brasil melhor, mais justo e com uma agricultura forte.

MANOEL PIRES DA COSTA

❒ O título do último livro do Ney, sobre os 50 anos da Agroceres, *Travessia: do sertão ao agribusiness*, traz para mim a imagem exata desse grande e carismático empreendedor, sem dúvida o maior entusiasta do agribusiness no Brasil. Graças a ele a travessia do sertão não se deu apenas na sua empresa pioneira, mas também em todo o meio empresarial mais moderno, na imprensa em geral, no meio político e no ambiente acadêmico. Agora temos a difícil responsabilidade de continuar a "travessia" proposta pelo pai do agribusiness no Brasil.

MARCOS S. JANK
PROFESSOR DA ESALQ/USP

❒ Ney defendia o agribusiness sem perder a sensibilidade para os problemas do segmento politicamente mais frágil da cadeia: o setor agrícola. Defendeu a agricultura em um país que discriminava o setor e privilegiava o setor urbano industrial. Tinha mesmo muita coragem.

MAURO DE REZENDE LOPES
COORDENADOR DE PROJETOS DE PESQUISA DO CENTRO DE ESTUDOS AGRÍCOLAS DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

❒ "Ney Bittencourt era intrépido, valente, dotado de uma lucidez bem-temperada com sentimentalidade. Um carismático monomaníaco: para ele, tudo girava em torno do 'agribusiness'. Sua pregação influiu nos pórticos das notícias da agricultura, nos analistas, nos meios de comunicação"(De *O Globo*, 23-1-1996).
Sou um permanente devedor de seu entusiasmo, sua persistência. Foi um mineiro universal; um filho carinhosíssimo. Não merecia e não merecíamos sua morte prematura.

OCTAVIO MELLO ALVARENGA
PRESIDENTE DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA (SNA)

❒ Mais do que líder empresarial identificado com a modernidade e líder inconteste do agribusiness, articulador do conceito e responsável mesmo pela introdução dessa palavra no vocabulário nacional, o nosso Ney era um amigo da agricultura, dos agricultores e de todos que tiveram a sorte de conviver com essa brilhante figura humana.

PEDRO DE CAMARGO NETO
FUNDEPEC

❒ O Ney era uma figura especial. Imaginava uma semente, trabalhava para criá-la; depois a plantava e cuidava da planta, colhia a produção e a distribuía entre todos, sem nada guardar para si. Fazia assim com as idéias e seus resultados. Mas vivia em permanente pecado: amava ao próximo mais que a si mesmo.

ROBERTO RODRIGUES
PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA, SÃO PAULO

❒ Durante os últimos 10 anos tive o prazer de ter freqüentes e longos contatos com o Ney. Perdi um companheiro, um amigo e creio que o Brasil perdeu um grande homem. Além de eterno otimista com relação ao Brasil, à agricultura e à Agroceres, Ney possuía enorme capacidade de análise, de síntese das questões relevantes e de projetar cenários. O mais impressionante é que ia sempre além do conceito: agia, buscava influenciar e dirigir processos através de uma gama variada de atividades. Tudo isso com uma energia aparentemente inesgotável. Era, enfim, um grande companheiro.

ROGÉRIO BRAGA
CAMBUHY CITRUS COMERCIAL E EXPORTADORA, SÃO PAULO

❒ A morte de Ney Bittencourt deixa uma grande lacuna no agribusiness brasileiro. Ney foi um de seus maiores líderes. Ele traduzia em ações concretas e resultados todas as boas idéias em debate no meio tão bem representado por ele.

SERGIO BARROSO
CARGILL AGRÍCOLA

